

NAWS NEWS

volume sete na world services news
19737 nordhoff place, chatsworth, california 91311

número três
worldboard@na.org

SAUDAÇÕES DO SEU QUADRO MUNDIAL

Ao redigirmos esta edição do *NAWS News* percebemos o quanto os serviços mundiais estão ocupados neste momento. Parece que estamos relatando um volume de trabalho sem precedentes – literatura de recuperação, materiais de serviço, viagens, discussões temáticas, esforços de relações públicas – entre outras atividades de uma longa lista. A convenção se aproxima a passos largos, o fórum mundial de Nebraska acontecerá já em maio, e temos viagens marcadas para todos os cantos – de Quebec ao Cairo, do Nepal à Nicarágua.

Diante de tudo isso, não é de surpreender que a nossa última reunião do quadro tenha sido muito, muito intensa. Nós nos reunimos de 24–27 de janeiro de 2007 em San Antonio, para conhecer as instalações da convenção e a cidade, antes da WCNA.

No primeiro dia, não conseguimos ver muito de San Antonio. Estivemos reunidos em sessão desde o início da manhã até muito depois da hora do jantar, revisando os folhetos para Jovens e os recursos do *Manual de RP*, além de discutir os próximos passos para o processo decisório consensual na WSC. Por fim, conseguimos sair da sala de conferências na quinta-feira. Começamos o dia analisando uma panorâmica dos atuais trabalhos de desenvolvimento da irmandade no mundo todo, para termos uma base para nosso planejamento. Em seguida, realizamos a primeira conversa neste ciclo sobre possíveis candidatos para indicação para o Quadro Mundial, de acordo com o procedimento do PRH. À tarde, tomamos uma série de decisões sobre o Texto Básico e debatemos diversos tópicos, inclusive o fórum on-line dos participantes da conferência, a publicação *Reaching Out* e a ficha abreviada de Informações do Pool Mundial, a ser lançada em breve. Depois de dois dias tão intensos, à noite participamos com muita satisfação de um passeio de barco pelo rio de San Antonio e de um jantar com as autoridades municipais e de convenções.

Na sexta-feira realizamos uma reunião conjunta com o PRH, e o Jim DeLizia conduziu conosco uma sessão muito produtiva em torno de liderança. É gratificante poder finalmente discutir algumas ações concretas a serem tomadas para estimular um sistema de desenvolvimento de liderança. Sábado foi o dia derradeiro do nosso encontro, e passamos a maior parte da manhã debatendo os próximos passos das Discussões Temáticas da Irmandade e atualizando a programação prevista para a convenção mundial.

nesta edição	página
discussões temáticas da irmandade	2
sumário das discussões temáticas	encarte
quem está faltando chegar?	2
ips para jovens, necessidades em comum e wcna	
projeto do texto básico	4
materiais de serviço	5
grupo de trabalho do plano de negócios	7
notícias da wcna	7
desenvolvimento da irmandade	8
relações públicas	11
liderança	12
assento na wsc	14
decisão consensual na wsc	15
novos funcionários do naws	16
painel de recursos humanos	16
novos produtos	19

Almoçamos comida Tex-Mex juntamente com o comitê de apoio local da WCNA, e depois passamos o resto da tarde conhecendo o centro de convenções e demais instalações. Para encerrar o final de semana, fomos recepcionados em um evento de recuperação realizado em uma cafeteria local. A cidade será um excelente lugar para sediar a convenção mundial, e esperamos encontrar todos vocês em San Antonio!

O Que Vem por Aí:

Na nossa reunião de abril do quadro mundial, iremos nos encontrar em San Diego, Califórnia. Passaremos um dia debatendo os resultados do nosso mapeamento ambiental, e começaremos a formatar o Planejamento Estratégico do NAWS para 2008–2010. Vocês que utilizaram a FPA já devem ter assistido a uma reunião de CSA com esse formato. Os planos de projeto que apresentaremos na WSC 2008 serão elaborados a partir desse trabalho de planejamento.

de sessão para ajudá-los a conduzirem suas próprias oficinas. As próximas conversações já irão refletir essa mudança de foco.

Além de revisar as perguntas, utilizamos as respostas de vocês quanto aos Grupos de Escolha Fortes para desenvolver uma ferramenta que também encartamos nesta edição do NAWS News. Lembramos que a próxima edição da *The NA Way* trará maiores informações a respeito do nós que andamos ouvindo sobre esse tópico. Também os incentivamos a usar a Ferramenta de Planejamento da Área como uma próxima etapa do *Nosso Sistema de Serviços*. Desejamos conhecer as suas experiências com o Formulário de Trabalho do Grupo de Escolha e com a Ferramenta de Planejamento da Área, bem como as conclusões de vocês sobre as perguntas relativas às Discussões Temáticas da Irmandade.

Queremos lembrar que as oficinas do NAWS realizadas em suas comunidades não representam apenas uma oportunidade de coletar sugestões. Proporcionam também um aprendizado de técnicas para a realização das suas próprias oficinas. Mas não é preciso participar dos eventos do NAWS para realizar um *workshop* local. Recomendamos aos grupos, áreas e regiões que trabalhem em conjunto para realizar oficinas de Discussões Temáticas da Irmandade a fim de aumentar a conscientização a respeito do tema, melhorar o diálogo na irmandade e recolher sugestões. As sessões que elaboramos pretendem facilitar o planejamento, a preparação e realização dos *workshops*. Informações adicionais, dicas para a realização das suas próprias oficinas e áreas para discussão eletrônica e troca de idéias com membros de todo o mundo podem ser encontradas on-line, na página de fóruns eletrônicos do nosso site: http://www.na.org/discussion_boards.htm. Se realizarem um evento local, não deixem de nos enviar seus comentários a respeito das perguntas para discussão temática. Também pedimos que nos informem aquilo que funcionou e o que não deu certo. Digam de que outra forma podemos ajudá-los a organizar suas oficinas.

Discussões Temáticas da Irmandade 2006-2008

Formação de Grupos de Escolha Fortes Quem Falta Chegar...

Nosso Sistema de Serviços

Os próximos passos...

O processo de Discussões Temáticas da Irmandade tomou um rumo importante neste ciclo de conferência. Ao contrário dos anos anteriores, em que discutíamos nas oficinas as mesmas questões durante todo o ciclo bienal para depois relatar as conclusões no *CAR* ou no *Relatório da Conferência*, neste nós estamos utilizando os resultados dos debates realizados até agora para dar mais um passo à frente. A energia e as sugestões de vocês nos ajudaram a elaborar um conjunto revisado de perguntas para Discussão Temática que aprofundam mais as questões. Estamos apresentando em anexo uma pequena “cola” para esse conjunto revisado de perguntas. Vocês poderão encontrar maiores detalhes sobre as revisões na edição de abril da *NA Way Magazine*, e também no nosso website no endereço http://www.na.org/discussion_boards.htm. Pedimos que continuem conferindo essa seção do site. Iremos colocar no ar novos instrumentos para facilitar as discussões, incluindo formatos

Fórum Eletrônico dos Participantes da Conferência

http://www.na.org/discussion_boards.htm

O fórum eletrônico das Discussões Temáticas da Irmandade pode estar repleto de comentários e pontos de vista, mas o tráfego do fórum on-line dos Participantes da Conferência ainda está relativamente baixo. Temos conversado a respeito de como aumentar o interesse e a participação. Mande suas idéias – ou melhor, se você for um participante atual ou anterior da conferência, conecte-se e participe das conversações.

QUEM FALTA CHEGAR: IPs PARA JOVENS E NECESSIDADES EM COMUM NA WCNA

Ao mesmo tempo em que as discussões sobre quem falta chegar às nossas salas ocorrem por toda a irmandade, os serviços mundiais estão agindo para ajudar a transmitir a mensagem a populações específicas.

É com entusiasmo que informamos que os IPs para Jovens foram liberados para revisão e comentários no início de fevereiro. Entre outros, há um novo folheto intitulado “De Jovens Adictos, Para Jovens Adictos” (visando substituir o atual IP *Juventude e Recuperação*) e uma literatura direcionada aos pais dos adictos jovens. De certa forma, este segundo pode estar inaugurando um novo terreno: com o intuito de transmitir a mensagem, tentar ajudar os pais a compreender NA e o envolvimento de seus filhos com a irmandade.

Ainda há muito tempo para enviar sugestões para este projeto, antes da data limite para revisão, que expira em 31 de maio. Vocês poderão obter uma cópia do material e encaminhar seus comentários on-line, acessando nosso website <http://www.na.org/conferencia/youth/>. Sabemos que as minutas dos IPs para Jovens poderão se beneficiar de uma gama mais ampla de experiências de jovens, bem como dos comentários de não-membros que sejam pais de adictos. Queremos saber a opinião dos membros sobre o que poderia ajudar as literaturas acima a transmitir nossa mensagem a esses públicos.

Enquanto quadro mundial, tivemos nossas próprias dificuldades na revisão dessas peças. Como os folhetos para Jovens não são dirigidos a nós, tivemos que centrar nossas conversas na utilidade ou não do material para membros jovens de NA, e se ele é ou não consistente com os princípios da irmandade. Sabemos que os folhetos só aproveitarão as idéias e experiências dos membros da nossa irmandade mundial, por isso agradecemos que se esforcem para nos enviar seus comentários a respeito deles.

Outra iniciativa que tomamos para tornar a mensagem de NA mais acessível foi incluir alguns *workshops* e eventos dirigidos na programação da WCNA-32 em San Antonio. Uma vez que as solicitações de eventos específicos de necessidades em comum na WCNA partiram principalmente de membros jovens, de gays e lésbicas, estamos planejando realizar diariamente oficinas para jovens e para gays/lésbicas, bem como uma festa para cada uma dessas populações. Também programamos oficinas para mulheres e para homens, e diversas outras sobre assuntos tais como envelhecimento e doença.

Outra população que não alcançamos da forma como gostaríamos são os membros hispânicos. Pretendemos fazer diversas experiências em San Antonio para atender às necessidades desses membros. Nossos planos incluem uma reunião de oradores em espanhol e uma oficina diária, e *pelo menos* duas reuniões traduzidas por dia. E sempre teremos uma sala de reuniões disponível para outros idiomas, mediante solicitação dos grupos que queiram se reunir. Nós nos comprometemos a oferecer esse mínimo, mas precisamos saber dos próprios membros hispânicos se têm planos de ir à convenção e quais as suas necessidades.

Também pretendemos organizar oficinas de RP com profissionais que influem na vida dos adictos. Temos muito a aprender no sentido de estabelecer relações de cooperação com esses profissionais e organizações, e esperamos que este seja um passo positivo nessa direção. Nossa idéia inicial é realizar um *workshop* enfocando a justiça criminal e, possivelmente, um que envolva a comunidade médica.

Estas novas iniciativas fazem parte dos nossos esforços para atender às discussões em toda a irmandade sobre as pessoas que faltam chegar às nossas reuniões, e como melhor transmitir a mensagem de NA a populações específicas. Para maiores informações sobre estes assuntos, leiam nosso artigo sobre Discussões Temáticas da Irmandade, publicado na edição de abril da re-

vista *The NA Way*. Estamos empenhados na organização da convenção de San Antonio, e na busca de novas formas de levar a mensagem e receber os membros na nossa irmandade.

Alcançar as pessoas que faltam chegar às nossas reuniões irá consumir todos os nossos esforços. A criação de literatura dirigida e a realização de atividades de necessidades em comum na convenção mundial são apenas uma parte da solução. Incentivamos as comunidades locais a seguirem analisando quem falta chegar às suas reuniões e como a mensagem de NA pode se tornar mais acessível para esses adictos.

Reaching Out



Reaching Out é o último dos nossos periódicos a ter sua versão eletrônica.

Começaremos a disponibilizar esta publicação on-line e a distribuí-la através de assinatura eletrônica para quem assim o desejar.

Reaching Out é dirigido aos adictos detentos e aos comitês de

H&I. Ainda teremos disponíveis cópias impressas (uma vez que diversos presos não teriam condições de recebê-las de outra forma), mas pretendemos suspender as assinaturas impressas gratuitas do *Reaching Out* em um futuro próximo, exceto as que são distribuídas para os adictos detentos e aos comitês de H&I. Esperamos que a oferta do periódico eletrônico aumente o acesso à publicação e amplie as oportunidades para membros reclusos se comunicarem com a comunidade mais ampla de NA.

PROJETO DO TEXTO BÁSICO

O período de revisão do Texto Básico encerrou-se no final de fevereiro, e existe muito trabalho a ser feito até a distribuição da minuta final, programada para setembro. O grupo de trabalho está bastante ocupado analisando todas as sugestões da irmandade, e oferecendo recomendações de revisão da minuta. Enquanto aguardamos seu relatório, estamos empenhados em coletar histórias para preencher as lacunas do texto. Conforme informamos anteriormente, percebemos alguns lapsos geográficos evidentes na

coletânea, e estamos trabalhando com afinco para encontrar textos para supri-los. Também consideramos a possibilidade de incluir a experiência de um companheiro que teve diagnóstico de doença mental e que permanece tomando medicação. Recebemos comentários da irmandade, expondo a preocupação de alguns de vocês a esse respeito.

Além da elaboração da minuta, temos discutido as decisões que precisarão ser tomadas durante a WSC, e a maneira de formatar o material no *Relatório da Agenda da Conferência*. Queremos agora compartilhar nossos pensamentos com vocês, tão logo possível, para que possam começar a debater algumas dessas questões nas regiões e áreas, antes de dedicarem a sua atenção à minuta para aprovação..

Moções Separadas para a Substituição de Histórias

Uma das possibilidades analisadas na nossa última reunião foi a inclusão de uma moção separada no *Relatório da Agenda da Conferência*, para substituir as histórias existentes pelas que estão contidas na minuta para aprovação. Consideramos propor esta moção em separado, para facilitar a distinção dos assuntos pelos DRs e demais envolvidos nas oficinas de discussão do material. Caso isto seja aprovado, então apresentaremos uma moção para aprovar o restante da minuta (prefácio, introdução, títulos das seções, reflexões e sumários).

Remover as Designações Livro Um e Livro Dois

Também decidimos diversos aspectos abordados durante o desenvolvimento deste projeto. Conforme mencionamos no material de apresentação da minuta para revisão, recomendamos a remoção dos títulos “Livro Um” e “Livro Dois”, substituindo-os, respectivamente, por “Nosso Programa” e “Partilhas dos Membros”. Não houve qualquer reação forte quanto a esta recomendação desde que a ventilamos pela primeira vez.

Atualização Regular das Informações Estatísticas

Outra questão a ser decidida através de moção no CAR é a possibilidade de atualizar as informações estatísticas do prefácio. Conforme indicado na minuta para revisão, o número de reuniões, países, etc. seriam atualizados regularmente, com uma nota de rodapé indicando “a partir de”.

Citações do Texto Básico contidas no livro *Só por Hoje*

Existe mais de uma dezena de citações do *Só por Hoje* que foram extraídas das atuais histórias pessoais do Texto Básico. Conversamos extensamente em nossa reunião do quadro mundial sobre a melhor maneira de lidar com o assunto. Como devem se lembrar, tivemos o mesmo problema quando aprovamos o folheto revisado do *Apadrinhamento* na WSC 2004. Na ocasião, recomendamos a substituição das três citações em questão. Esta solução irá tornar-se cada vez menos prática e mais deselegante, à medida em que continuarmos a atualizar e revisar a literatura. Na verdade, a substituição do atual folheto *Juventude e Recuperação* acarretará novamente este problema. Nossa melhor recomendação é remover totalmente os créditos (os créditos são a referência abaixo da citação que diz qual a sua origem), e acrescentar uma nota de rodapé explicando que as citações sem crédito são de literaturas que estão fora de catálogo. Uma vez que os créditos fazem referência ao texto original caso as pessoas queiram ler mais a respeito, e porque isso não é mais possível se o material tiver saído de catálogo, esta pareceu-nos ser a solução mais lógica – e que também evitará que os membros tenham que comprar novas edições do SPH.

Revisão do Índice Remissivo

Os dois últimos itens que pretendemos recomendar no CAR não fizeram parte do plano de projeto nem foram mencionados na minuta para revisão. Contudo, acreditamos que irão melhorar o texto, e por isso incluiremos moções no CAR para apreciação da irmandade. Muito antes deste projeto ter início, as pessoas já pediam a revisão do índice remissivo do Texto Básico, e desde a divulgação da minuta para revisão da Sexta Edição as solicitações voltaram, repetidamente. Evidentemente, seria preciso pelo menos atualizar o índice existente caso a Sexta Edição seja aprovada, porém, gostaríamos de fazer mais do que isso. O índice remissivo atual nem sempre é tão útil quanto deveria. Em alguns casos, ele simplesmente relaciona onde a palavra aparece no texto, em vez de indicar onde a pessoa pode ler mais a respeito de determinada idéia ou conceito. Outras vezes, nem isso. Queremos aproveitar a oportunidade para fazer essa melhoria, por isso apresentaremos uma moção com essa proposta.

Alterações nos Capítulos 1–10

O ultimo assunto que discutimos pode parecer assustador à primeira vista. “Alterações” é uma palavra que pode ter diversos significados. Neste caso, estamos recomendando duas modificações muito específicas que não afetam o conteúdo do texto. Primeiro, gostaríamos de substituir o nome “N.A.”, com os pontos após as iniciais, por “NA”, sem os pontos. Nas nossas outras publicações, incluindo os próprios passos e as tradições, removemos os pontos para fazer constar o uso de NA como nome, e não como mera abreviatura de Narcóticos Anônimos. Porém, não tomamos a mesma liberdade com o Texto Básico em função do nosso histórico com relação ao livro e das fortes emoções que ele suscita. O segundo item para o qual pediremos revisão é a referência no rodapé da página da Tradição Onze que menciona o *Guia de Informação ao Público, Nova Revisão*. Também neste caso, em outra publicação qualquer nós faríamos a atualização automaticamente, mas por se tratar do Texto Básico, achamos importante comunicar com clareza as nossas idéias e incluir uma moção no *Relatório da Agenda da Conferência*.

MATERIAIS DE SERVIÇO

Além de ter todo esse trabalho com literatura de recuperação, também estamos ocupados esboçando novos materiais para ajudá-los em seus esforços no serviço. Vocês já devem ter visto uma cópia do novo boletim (nº 33): *USA Insurance Liability* (sobre seguros nos EUA). Como todos os atuais boletins, ele está disponível on-line no endereço <http://www.na.org/bulletins/bulletins-main.htm>. Recebemos tantas consultas sobre seguros e responsabilidades, que sabemos existir uma demanda por maiores informações. Esperamos que este boletim atenda.

O Quadro Mundial sempre pode redigir e distribuir informativos quando os questionamentos e solicitações da irmandade tornam óbvia a sua necessidade. A novidade deste ciclo de conferência é a possibilidade de produzirmos materiais de serviço conforme forem sendo necessários. A última conferência aprovou uma moção para “permitir que o Quadro Mundial elabore folhetos informativos e ferramentas relativos ao serviço, para distribuição à irmandade”. Por isso, estamos trabalhando em uma porção de textos – um IP sobre os benefícios do serviço, um texto curto sobre reuniões administrativas do grupo e

outro quanto às funções dos servidores de confiança, alguns materiais sobre manutenção da atmosfera de recuperação, uma relação das informações básicas sobre liderança, que andamos discutindo com a irmandade nos últimos anos, um IP falando sobre as características básicas das reuniões, para os novatos em NA ou aqueles que nos visitam pela primeira vez, e um texto explicando os serviços mundiais.

Algumas destas peças estão mais próximas da conclusão do que outras. Algumas ainda se encontram no estágio de *brainstorm*, portanto, é possível que algumas ferramentas ou IPs modifiquem seu enfoque quando estiverem concluídos. Queríamos dar apenas uma visão geral dos trabalhos que estamos desenvolvendo e, evidentemente, esperamos que nos dêem sua opinião a respeito dos materiais de serviço quando do seu lançamento, assim como idéias para novos textos.

Recursos Desenvolvidos Localmente

Sabemos que não somos os únicos a elaborar ferramentas e textos de serviço. A maioria das áreas e regiões possuem seus recursos desenvolvidos localmente - desde diretrizes para convenções até dicas para RSGs, passando por diretrizes para apadrinhamento de detentos. Temos a satisfação de oferecer um site FTP, onde as áreas e regiões podem fazer o *upload* desses recursos; ou então, vocês podem enviar para nós os arquivos e nós faremos o *upload*. O site permite que as comunidades de NA de todo o mundo compartilhem as ferramentas que desenvolveram, beneficiando-se mutuamente. Caso ainda não tenham visitado a página, acessem http://www.na.org/local_resource_area.htm. Mais de 1.300 arquivos foram baixados em janeiro, e mais de 1.500 em dezembro. Ou seja, os membros estão visitando o site e utilizando os recursos. Se vocês tiverem elaborado instrumentos locais que possam compartilhar, pedimos que não os mantenham em segredo.

“**Nossa visão é que um dia. . .**

**As comunidades de NA do mundo
todo e os Serviços Mundiais de NA
trabalhem juntos, em espírito de
unidade e cooperação, para levar nossa
mensagem de recuperação.”**

Recursos do *Manual de Relações Públicas*

Concluimos os primeiros vinte e oito recursos de material para o *Manual de RP*, que em março estarão disponíveis para utilização pelos nossos membros. Eles poderão ser acessados on-line, na página dos manuais: <http://www.na.org/handbooks/handbook-index.htm>. Estas peças iniciais são complementos dos Capítulos Dois, Quatro, Cinco, Seis, Sete, Nove e Onze. E ainda não terminamos. Atualmente, existem mais vinte e um trabalhos em desenvolvimento. Pretendemos liberá-los o mais rápido possível, para contribuir com uma prestação de serviços mais eficaz. Vocês podem se cadastrar para recebimento das atualizações quando ficarem disponíveis, através da página de assinaturas: <http://portaltools.na.org/PortalTools/subscriptions/Login.cfm>. Para acomodar o *Manual de RP* em expansão, em breve será lançada uma nova versão para fichário, tanto no tamanho padrão americano como também no formato A-4.

Visão Geral dos Recursos

Entre os materiais que fazem parte dos recursos acima mencionados estão os “cenários de tradições”, descrevendo situações de serviço relativamente comuns, com uma série de perguntas para os servidores de confiança discutirem e chegarem a uma compreensão das tradições. Incentivamos os comitês locais de serviço a utilizarem suas próprias questões de serviço como exemplo.

Elaboramos um documento com as quatro Perguntas Frequentes, para diferentes públicos: mídia, público em geral, justiça criminal e tratamento. As perguntas são aquelas que os profissionais indagam com mais frequência, para as quais apresentamos as nossas melhores respostas. Sugerimos aos servidores de confiança que ensaiem essas perguntas e respostas antes das apresentações, utilizando suas próprias palavras, em vez de simplesmente ler as respostas que estamos propondo.

Além disso, criamos um formato de apresentação, um modelo de sessão de treinamento para a linha telefônica com fluxograma, modelos de cartas, um formato de mesa-redonda com profissionais, modelos de dias de aprendizado e encontros com a comunidade, e um formato de oficina com recém-chegados. Esperamos que os servidores de confiança utilizem os materiais e nos informem como foi a sua experiência. Queremos receber notícias de vocês.

NOTÍCIAS DA WCNA

Faltam menos de seis meses para a WCNA-32 e, depois de realizar a nossa última reunião do quadro mundial em San Antonio, estamos ainda mais entusiasmados do que antes. Além das reuniões e oficinas, estamos ansiosos pelo rodeio com direito a touro mecânico e tudo, pelos passeios pela área do Riverwalk, para ouvir o Little Feat na cafeteria, rir com o George Carlin e dançar ao som do Ozomatli, no maior festival de abertura de todos os tempos. O evento de quinta-feira à noite em Sunset Station promete ser um verdadeiro centro de recuperação e entretenimento, com reuniões, dança, diversos palcos e a apresentação de quatro bandas.



Alamodome, Principal Local de Reunião da WCNA-32

Se você ainda não se inscreveu, está esperando o quê? As inscrições antecipadas ajudam a você e a nós. Quanto mais pessoas se inscreverem cedo, melhor será o nosso planejamento. Na última convenção, houve muito mais inscrições no local do que havíamos previsto, e isso dificultou a nossa avaliação das necessidades. Além do mais, a inscrição antecipada permitirá o acesso a uma variedade sem precedentes de mercadorias, e ainda dará um desconto de US\$25 em relação ao preço do ingresso. Também permite que você adquira mercadorias na quarta-feira e em um período da quinta-feira, antes que tenham acesso à loja os inscritos no local. Portanto, ligue agora, mande um fax ou inscreva-se on-line em nosso website. Ainda há hotéis disponíveis; informações atualizadas sobre hospedagem, eventos e entretenimento poderão ser acessadas através de <http://www.na.org/WCNA32/index.htm>.

GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE NEGÓCIOS

Queremos dar as boas vindas a dois novos companheiros do grupo de trabalho – Brendon T da Pensilvânia e Daniel S da Alemanha – e agradecer a Mario T da Austrália e Cary S do Illinois pelo serviço prestado. O grupo reuniu-se recentemente para debater a avaliação contínua do nosso sistema de distribuição de literatura, bem como para cumprir a revisão anual de preços de todos os itens de catálogo do WSO. Os aumentos de preço uniformes, que deveriam entrar em vigor agora, foram temporariamente suspensos até a conclusão da avaliação de preços e do sistema de distribuição. O grupo já começou a oferecer recomendações ao quadro com relação a idéias de produtos de literatura sem ser de recuperação, e a discutir a questão das doações. Além disso, seguirá analisando as diversas práticas administrativas do NAWs. Forneceu uma nova política de investimentos, e irá nos ajudar a programar uma discussão em toda a irmandade sobre as doações a NA. Pedimos que leiam a NA Way de abril, onde se encontra um artigo com pensamentos sobre doações. Pretendemos apresentar muito mais informações sobre este tema nas próximas edições.

Estamos planejando uma Oficina de Distribuição de Literatura e Convenções para o final de semana de 9–10 de novembro de 2007 na Califórnia. Ela nos permitirá conversar com nossos principais clientes sobre propostas para as próximas alterações de preço, embarque e embalagem, disponibilidade de produtos e outros assuntos ligados à distribuição de literatura. Assim que obtivermos maiores detalhes a respeito da oficina, nós os divulgaremos.

Oficina de Distribuição de Literatura e Convenções do NAWs

9–10 de novembro de 2007 em Woodland Hills, CA

Se vocês distribuem literatura ou realizam o planejamento de convenções, temos uma oficina sob medida para as suas necessidades!

Cadastre-se ou baixem o prospecto em nosso site

<http://www.na.org/nawsevents/event-reg.htm>

DESENVOLVIMENTO DA IRMANDADE

Oficinas e Viagens

Oficinas nos Estados Unidos

Participamos de uma quantidade de eventos em todos os Estados Unidos desde o nosso último relatório. Entre eles, o Fórum da Zona Sudeste, a Convenção Regional do Metro Detroit, o Dia de Aprendizado Tri-Estadual e os Dias de Aprendizado de Serviço do Oeste. Alguns desses *workshops* incluíam sessões sobre as Discussões Temáticas deste ciclo, enquanto outros enfocavam o *Manual de Relações Públicas*. Também houve alguns que dedicaram um tempo ao trabalho com a recém-lançada Ferramenta de Planejamento da Área. Foi uma verdadeira realização ver a ferramenta “tomar vida” para os diversos participantes dos eventos. Agradecemos aos membros pelo tempo, talento e esforço dedicados.

A julgar pelo número de companheiros que participaram das oficinas da FPA, parece existir o desejo de utilizar este recurso de planejamento dos serviços. Foi particularmente emocionante ver a quantidade de membros que permaneceram na sala durante 3–4 horas (com intervalos), para trabalhar os sete passos da ferramenta.

Processo da Ferramenta de Planejamento da Área

- ❶ Colher informações
- ❷ Lista de assuntos: elaborar uma listagem das categorias de tópicos a serem tratados
- ❸ Desenvolver metas (identificar “o quê”, e não “como”)
- ❹ Priorizar as metas
- ❺ Criar estratégias (ações para alcançar as metas)
- ❻ Priorizar estratégias (um segundo enfoque)
- ❼ Elaborar um plano de ação

Para dar início ao processo, os participantes da oficina dedicaram-se à identificação das questões do serviço, priorizando e agrupando-as em categorias. Não por acaso, diversas questões pareceram afetar a prestação de serviços, qualquer que fosse o lugar onde a oficina estava sendo realizada. Os participantes de todos os *workshops* identificaram a falta de recursos humanos (servidores de confiança) e financeiros, para uma melhor prestação de serviços. Cada região geográfica apresentou seus próprios problemas individuais, tais como o roubo de dinheiro das convenções da área, preocupações quanto ao provedor da linha telefônica e a tentativa de restabelecer relações com as instituições que pediram que NA se retirasse do local.

Após a identificação e agrupamento dos assuntos, os integrantes desenvolveram metas (ou seja, “o quê”) e estratégias, que vêm a ser ações para alcançar os objetivos (o “como”). Esta deve ter sido a etapa mais difícil. De uma forma geral, os participantes demonstraram frustração em alguns momentos, em suas tentativas de encontrar ações concretas para alcançar a meta traçada. As estratégias variaram desde a já comprovada distribuição de prospectos para anúncio de dias de aprendizado até a interação com profissionais de tribunais de drogas e a criação de programas de assessoramento para servidores de confiança novos ou potenciais. A oficina teve encerramento com a elaboração de planos de ação por pequenos grupos, para as estratégias por eles priorizadas. No geral, as sessões foram cansativas, porém gratificantes, e os integrantes saíram mais confiantes na utilização da Ferramenta de Planejamento da Área nas suas localidades.

Os membros que não estiverem familiarizados com a Ferramenta de Planejamento da Área poderão baixá-la em <http://www.na.org/handbooks/handbook-index.htm>. E, aos servidores de confiança que já a usaram, pedimos que nos relatem as suas experiências. Quais foram os pontos bem-sucedidos e as dificuldades encontradas? Quais foram as estratégias inovadoras que vocês elaboraram para uma melhor prestação de serviços?

Irã

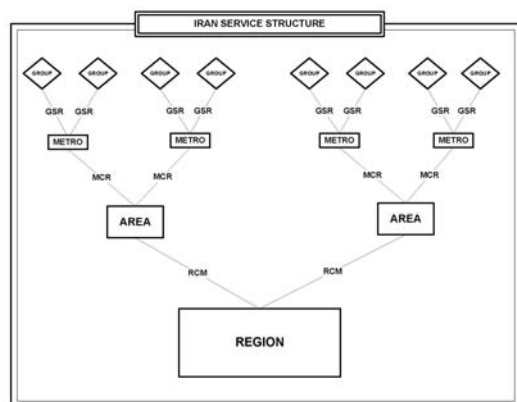
Evidentemente, também viajamos para muitos lugares fora dos Estados Unidos. Nossa visita mais recente ao Irã foi algo inédito na história dos serviços mundiais. Conduzimos mais de uma dezena de oficinas em sete cidades em todo o país. Estivemos presentes durante todo o mês de novembro, e interagimos com cada uma das dez

áreas e com o CSR. Valeu a pena o tempo e o compromisso investidos em uma nação com cerca de 100.000



membros de NA, onde temos uma filial do escritório que foi responsável pela distribuição de um quarto de todos os Textos Básicos de NA vendidos ou doados em toda a irmandade, no ano passado. E a resposta foi fenomenal!

Partilhamos experiência, força e esperança, e fomos recompensados de muitas maneiras. É difícil imaginar que as oficinas da área foram restritas aos servidores de confiança, pelo simples fato de não haver outra forma de administrar a grande quantidade de interessados. Imagine uma oficina de serviço na sua comunidade que tenha um limite de participantes! É o tipo de problema que muitos de nós não atravessaremos tão cedo. Mas podemos ter esperança de chegar lá.



O serviço no Irã inclui uma estrutura chamada “metro”, que atende às necessidades dos grupos. A área serve às demandas da parte urbana do país, e é composta de representantes do metro. Depois existe a região. Um nível de serviço adicional atende às necessidades dos grupos, cidades e comunidades locais, bem como do país como um todo. Eles se reuniram como região e decidiram criar dez áreas para servir a muitos, muitos metros, que por sua vez atendem a mais de 5.000 reuniões regulares e 2.000 reuniões em parques. Os companheiros

acreditam (e nós concordamos) que seguir o modelo do *Guia de Serviços Locais* iria acabar acarretando uma divisão regional, e isso não atenderia aos interesses gerais da irmandade no país. Esperamos em um futuro próximo realizar algumas alterações no *Guia*, uma vez que nem sempre ele é útil na sua versão atual. A experiência iraniana com relações públicas, distribuição de literatura, unidade e eficiência na transmissão da mensagem parece demonstrar que podemos encontrar formas criativas de atender às demandas locais, e ainda assim constituir um grupo diversificado porém unido no atendimento às necessidades alheias, aprendendo uns com os outros. Podemos nos beneficiar quando encontramos formas de estarmos juntos. Nosso bem-estar comum vem em primeiro lugar.

Também realizamos dois *workshops* para profissionais de medicina, em cooperação com o Centro Iraniano de Estudos da Adicção. Promovemos discussões em pequenos grupos, com membros de IP local bem orientados e médicos, no intuito de melhor construir relações de colaboração. Como ocorre na maioria dos lugares, a resposta foi extremamente positiva. Acreditamos que isso se deva em grande parte ao formato, que nos permitiu ouvir o que pensam esses profissionais que lidam com adictos.

Temos muito o que partilhar e muito a aprender com a experiência da nossa irmandade iraniana. E cremos que eles terão muita força para passar adiante as informações que nós compartilhamos com eles – tanto na sua própria localidade como em diversas comunidades de NA emergentes nas vizinhanças. Não temos palavras para expressar nossa gratidão pelo amor, acolhida e entusiasmo recebidos de tantos companheiros de lá. Em vez de tentar explicar o que sentimos, continuaremos tentando demonstrar esses sentimentos através de ações e atividades nessa comunidade de NA.

Além das oficinas gerais, realizamos três grandes e um *workshop* improvisado para mulheres. Existem dificuldades constantes que o público feminino enfrenta em recuperação. A maioria das reuniões “mistas” (que nós consideraríamos reuniões normais) foram fechadas às mulheres devido a pressões sociais e culturais. A quantidade de pessoas chamava muita atenção. A região deu bastante apoio ao planejamento de oficinas para tratar dessas dificuldades, e teve muita satisfação em deixar a discussão por nossa conta! As adictas iranianas em recuperação identificaram sua própria dificuldade em aprender a se apoiar mutuamente, em vez de

depender sempre dos homens. Reconheceram que isso é fundamental para a sua recuperação, e que depende delas a possibilidade de outras mulheres do país encontrarem o programa. Não cremos que esta única rodada de *workshops* irá resolver todas as dificuldades, mas tivemos a honra de participar dos esforços iniciais para enfocar o problema, e esperamos ter a oportunidade futura de continuar ajudando, de todas as maneiras possíveis.

Temos muito orgulho da dedicação e dos esforços e contínuos do nosso escritório iraniano. Este notável grupo de pessoas trabalha incansavelmente em nosso nome. E o entrosamento que existe entre eles e o escritório de serviço iraniano e o CSR é uma lição de cooperação para todos nós. Compreendem o papel complementar porém diferente de cada um, e trabalham em verdadeira parceria. Enviamos nosso amor e respeito a todos eles.

Índia

Realizamos seis oficinas na Região Índia em fevereiro, e assistimos à reunião regional semestral com três dias de duração. As temperaturas de Mumbai, na costa oeste, estavam excepcionalmente baixas durante a nossa visita, em que promovemos dois *workshops* sobre Unidade e Formação de Grupos de Escolha Fortes. Os eventos aconteceram em uma ampla sala de aula de uma bela escola da cidade. Os companheiros de Mumbai adotaram com entusiasmo os procedimentos das oficinas, inventariaram os princípios de unidade e debateram estratégias para fortalecer os grupos locais. A sala era equipada com projetor, reproduzidor de DVD e sistema de som, por isso pudemos iniciar as sessões de unidade mostrando fotografias da nossa irmandade mundial, acompanhadas de um fundo musical emocionante. Assim criamos uma atmosfera espiritual elevada, seguida de muitos aplausos. Foi servido um almoço delicioso e diversos lanches durante o dia, que proporcionou a troca de idéias nos intervalos das oficinas. E o encontro de NA não seria completo na Índia, sem o tradicional chá, o chai, servido durante todo o evento.

O CSR indiano (oficialmente chamado de SIRSCONA) reúne-se a cada seis meses durante três dias, por causa das enormes distâncias a serem percorridas pelos MCRs e demais servidores de confiança. A reunião aconteceu em Bhubaneshwar, capital do estado de Orissa, situada na costa leste do país. Depois, viajamos uma hora em direção ao sul para a cidade de Konarak, para participar da primeira Convenção da Área Orissa de NA.

Durante o planejamento da oficina do NAWS na OACNA, estudamos a inclusão de membros da Região Índia, como forma de treinamento. Decidimos convidar quatro deles para servirem como facilitadores do *workshop*, juntamente conosco, e todos concordaram. A convenção foi realizada em um anfiteatro muito próximo ao Templo do Sol Konarak, construído há 700 anos, que ficou ao fundo emoldurando o auditório. As oficinas e reuniões aconteceram nesse local, o que conferiu uma atmosfera de encanto a todos os eventos da convenção.



A convenção teve uma frequência muito alta de companheiros de todo o país. Os indianos participaram ativamente do processo das oficinas, tornando as discussões animadas e até mesmo engraçadas em alguns momentos. Apresentamos as Discussões Temáticas e a Ferramenta de Planejamento da Área. Ensinamos aos facilitadores locais diferentes formas de coleta e apresentação de informações, e todos eles comentaram o quanto a experiência foi positiva.

Convenção da Área de São Domingos

NA na República Dominicana, bem como no restante do Caribe, tem um grande potencial de crescimento. De uma forma geral, essas localidades carecem de orientação e recursos. A recuperação mais sólida nessas comunidades ocorre entre os companheiros das classes econômicas mais baixas. Havia quase 400 pessoas na convenção, e diversos membros com um a três anos de recuperação participaram das oficinas do NAWS. Em um *workshop* sobre a Sétima Tradição, os companheiros abraçaram a idéia de que auto-sustento não significa apenas dinheiro. Queremos acompanhar o contínuo crescimento no serviço dos companheiros dessa comunidade.

Convenção da Região Argentina

É incrível a paixão dos companheiros argentinos. Realizamos quatro oficinas no país, com uma média de 180 a 300 presenças – e estamos falando de centenas de membros dispostos e entusiasmados. A equipe de viagem também visitou o escritório de Buenos Aires, que

atende aos 180 grupos e 16 áreas da Região Argentina. Os integrantes da equipe também foram convidados a falar nos painéis na convenção, e tiveram a oportunidade de assistir a reuniões de recuperação. Um recém-chegado entrou em uma reunião local triste e confuso, e recebeu bastante apoio dos membros do grupo. Ao final, ele ficou entusiasmado com a recuperação e as boas vindas que recebeu de Narcóticos Anônimos.



Bolívia

No final de 2006, fomos à Bolívia para dar apoio à comunidade local de NA. Havia pouca ou nenhuma estrutura de serviço no país. Estabelecemos contato direto com os companheiros locais, oferecendo-lhes literatura e materiais de serviço. De lá para cá, houve um grande aumento no interesse de fortalecer NA e melhor compreender os princípios da recuperação e do serviço. A visita parece ter obtido bons resultados, uma vez que alguns grupos foram reabertos, outros novos tiveram início e os membros locais realizaram uma oficina própria. O desenvolvimento contínuo de NA na Bolívia irá demandar outras visitas e maior apoio.

Assembléia e Convenção Canadense

A Assembléia Canadense é composta de membros das regiões Columbia Britânica, Al-Sask, Ontário, Le Nordet e Canadá Atlântico e da Área Manitoba. Desta vez, teve também a presença de companheiros da Região de Língua Francesa de Quebec. Os membros do Canadá demonstraram uma enorme dedicação ao seu trabalho, principalmente o do subcomitê de desenvolvimento da irmandade. Grandes parcelas do país apresentam populações dispersas que estão muito afetadas pela adicção, e os servidores de confiança estão empenhados em superar as enormes dificuldades para alcançar os adictos isolados dessas comunidades remotas. A comunidade canadense de NA tem trabalhado também na integração das populações nativas. A Assembléia Canadense concluiu a tradução para o francês da sua declaração de visão, um conjunto bilíngüe de diretrizes, em uma maravilhosa demonstração de unidade e cooperação. Em um futuro próximo, começarão a implementar o desafio de um serviço planejado e consensual. Queremos acompanhar as notícias de seus progressos.

Fórum Mundial:

11-13 de maio de 2007 em Lincoln, NE



Inscrições ou *download* do prospecto:

<http://www.na.org/nawsevents/event-reg.htm>

Texto Básico Russo

Além de organizar oficinas, um dos objetivos que às vezes alcançamos em nossas viagens é reunir grupos de membros que não teriam contato uns com os outros. Ao longo dos anos, tivemos algumas oportunidades de juntar membros do Leste Europeu e, mais especificamente, companheiros de idioma russo. Incentivamos essas comunidades em suas discussões sobre traduções, entre outros assuntos. Quando fomos à Rússia pela primeira vez, algumas comunidades usavam a palavra “narcoman” para descrever pessoas com a doença da adicção, enquanto outras utilizavam o termo “dependent.” Após muita comunicação, os grupos de idioma russo chegaram a um acordo de usar “dependent”, a exemplo de outras comunidades lingüísticas (a francesa, por exemplo), para melhor refletir a filosofia de NA e o nosso foco no conceito de doença. Como consequência dessas oficinas e dos esforços e discussões da região Oeste da Rússia, após decorridos muitos anos, o Texto Básico foi aprovado e enfim publicado em dezembro de 2006. Esse trabalho irá beneficiar os membros de idioma russo em todo o mundo.



Eventos Profissionais do NAWS

Participamos de quatro eventos profissionais desde a publicação do último NAWS News. Em dezembro, assistimos ao *Southeastern Council on Alcohol and Addiction Conference* (conferência do conselho de álcool e adicção do sudeste) realizado em Atlanta, Geórgia. Nesse evento, contamos com o apoio de servidores de confiança da Região Geórgia. Agradecemos muito pela sua ajuda.

Ainda no mês de dezembro, nós nos apresentamos no *First International Congress on Addictions* (primeiro congresso internacional sobre adicções), promovido na Cidade do México. Os participantes do congresso foram muito receptivos. Os profissionais suplicaram pela nossa literatura de recuperação e os *Centros de Integración Juvenil* (100 centros de tratamento governamentais espalhados pelo México) dispõem da nossa literatura em suas bibliotecas. A Região México tem atuado junto aos centros de tratamento, e NA está se tornando um verdadeiro recurso de recuperação para a comunidade.

Como parte dos esforços contínuos do NAWS junto aos agentes governamentais e comunitários, participamos da reunião com parceiros para o planejamento do Mês da Recuperação, promovido em Washington, DC. O grupo debateu engajamento e anonimato, e o presidente da mesa solicitou ao representante do NAWS que fizesse uma apresentação de quinze minutos na reunião de março, falando a respeito de propósito primordial e anonimato.



Nosso quarto evento profissional foi a conferência de inverno da *American Association of Probation and Parole* (associação americana de liberdade condicional), ocorrida em fevereiro em Atlanta, Geórgia. O evento atraiu 1200 profissionais, principalmente do próprio estado da Geórgia.

Cooperação com as Regiões em Trabalhos de RP

Desde a última edição do NAWS News, trabalhamos em parceria com a Região San Diego e a Área Pike's Peak, localizada na Região Colorado.

A *Guesthouse Conference* de San Diego foi dirigida a profissionais da área de drogas e adicção. A região relatou ter recebido mais de 50 contatos diretos, e prometeu que irá responder a todos eles. Havia membros de todas as áreas da região nos estandes, interagindo com os profissionais. Esse contato direto com pessoas que podem encaminhar adictos a NA pareceu incendiar os membros envolvidos. Estão entusiasmados com os preparativos para o próximo

evento em maio – uma conferência organizada pela *National Association of Treatment Providers* (associação nacional dos provedores de tratamento).

O *Winter Symposium on Addictive Disorders and Behavioral Health* (simpósio de inverno sobre distúrbios adictivos e saúde comportamental) realizou um congresso em Colorado Springs, no Colorado. Os servidores de confiança elaboraram um questionário para os participantes. Os companheiros foram bem recebidos; o palestrante principal comentou estar satisfeito com a presença de NA. A coordenadora de IP mencionou em seu relatório que a conferência despertou muito o interesse por RP na região!

Pretendemos trabalhar em parceria com mais seis regiões (dentro e fora dos Estados Unidos), em congressos que irão acontecer em março, abril e maio. Por tudo o que foi relatado pelos envolvidos, parece-nos que estas interações geram bastante entusiasmo entre os servidores de confiança; os companheiros conseguem estabelecer contato direto com os profissionais – prestando informações sobre NA, marcando apresentações e ajudando-os a localizar reuniões para os seus clientes.

LIDERANÇA: RELATÓRIO CONJUNTO DO QUADRO MUNDIAL E PAINEL DE RECURSOS HUMANOS

Mais uma vez, o quadro mundial e o PRH reuniram-se simultaneamente, para passarem um dia juntos, dedicando-se à questão da liderança. Como deve ser de conhecimento geral, esta é uma discussão contínua para nós, que vimos também dialogando com vocês nas últimas duas conferências, nos eventos e nas nossas publicações. Juntos, com a ajuda do nosso consultor Jim DeLizia, estamos avançando no esboço de passos concretos para dar início à implementação de uma estratégia de identificação de lideranças para os serviços mundiais e para a irmandade. Nós, do QM e do PRH, estamos relatando aqui, conjuntamente, o estado atual das discussões.

Conforme informamos anteriormente e estamos novamente declarando neste relatório conjunto, temos o desafio de elaborar um modelo de sistema de desenvolvimento de lideranças que se estenda desde

os grupos até os serviços mundiais. O ideal seria esse sistema contribuir para ajustarmos os talentos às tarefas a serem cumpridas em todos os níveis da estrutura de serviço, e atuar na capacitação dos servidores. Imaginem um futuro em que todas as nossas funções no serviço sejam preenchidas por membros eficientes, e no qual cada companheiro tenha a possibilidade de descobrir e desenvolver seus talentos.

É claro que temos um longo caminho pela frente na consecução desse ideal. Na nossa última reunião, contudo, começamos a vislumbrar algumas idéias de como chegar lá.

A Base

A base para qualquer sistema de desenvolvimento de lideranças eficaz será a compreensão geral dos papéis, responsabilidades e princípios. Temos diversas sugestões para iniciar a construção dessa base, entre as quais: um IP ou um conjunto de textos falando de liderança e sua relação com os princípios espirituais; a revisão do *Guia de Serviços Locais* e do *Guia dos Serviços Mundiais*, para melhor esclarecimento das atribuições e responsabilidades de cada nível da estrutura de serviço; ferramentas para os grupos de escolha; e materiais de orientação e treinamento.

Identificação

Evidentemente, não basta ter uma boa base. Também é preciso afinar as estratégias empregadas na identificação dos líderes em potencial, e encontrar os membros mais capacitados para uma determinada função. Conversamos sobre a elaboração de modelos a serem utilizados a nível local, descrevendo as expectativas em relação aos servidores de confiança e o que significa fazer um “bom” trabalho, instrumentos estes que ajudariam a identificar líderes em potencial e reunir informações dos membros interessados. Gostaríamos de fomentar mais oportunidades de treinamento em fóruns de zona e nos eventos dos serviços mundiais, onde os integrantes possam aprender a identificar e cultivar líderes eficazes. Talvez possamos vir a elaborar algum tipo de banco de dados que se estenda além dos serviços mundiais até as regiões e áreas, para que os servidores de confiança de cada um desses níveis possam coordenar o desenvolvimento de lideranças. Mas tudo isso dependerá da nossa capacidade de avaliação de desempenho, de reconhecimento de potenciais que os próprios companheiros possam desconhecer, e da escolha de pessoas para as funções com base na sua capacitação real ou potencial,

e não em personalidades. Este sistema não seria funcional se apenas repetisse o nosso atual Pool Mundial.

Indicações e Eleições para os Serviços Mundiais

Já dispomos de uma base de dados desse tipo nos serviços mundiais – o Pool Mundial – mas ele tem sido de limitada valia para nós. Ainda temos mais a fazer para aperfeiçoar nosso processo de indicações. De imediato, esperamos prosseguir com os esforços cooperativos para trabalharmos melhor em conjunto na identificação de necessidades de liderança e membros que possam melhor preencher esses encargos. Gostaríamos de revisar a forma como os candidatos são avaliados, para que um maior peso seja dado às referências e observação da sua atuação no serviço, e pretendemos melhorar nossa comunicação com a conferência.

É compreensível confiarmos mais nas pessoas quando observamos seu desempenho, do que quando analisamos seu currículo em um banco de dados. Na WSC, isto significa que temos relutância em eleger uma pessoa que não seja um delegado atual ou integrante recente da conferência. Este fato nos limita de diversas maneiras, e constitui o foco de diversas conversas que pretendemos ter com os delegados, para planejar de forma realista os objetivos que podemos alcançar.

Visão Geral da Estratégia de Identificação de Lideranças

Vislumbrando um futuro menos imediato, uma maior eficiência no sistema de indicações e uma melhor identificação de lideranças em toda a irmandade poderão demandar mudanças mais consistentes. Falamos de diversos modelos de possível eficácia no desenvolvimento de lideranças para os serviços mundiais. Pensamos desde a criação de um grupo de trabalho do quadro mundial até a ampliação do papel do PRH e alteração da sua composição, talvez acrescentando-lhe membros atuais ou recém-saídos do quadro, considerando também a combinação de algumas dessas opções. Ainda não estamos em condição de oferecer qualquer dessas sugestões formalmente, mas pretendemos continuar avaliando diversas possibilidades. Acreditamos que é preciso primeiro criar a base da qual falamos anteriormente. Ao mesmo tempo, esperamos travar um diálogo franco com vocês sobre as possibilidades realistas da nossa irmandade, e como contornar algumas das atuais limitações dos serviços mundiais.

O Seu Papel Enquanto Líderes

Sabemos que apresentamos muita coisa a ser absorvida. Algumas das nossas idéias terão uma implementação mais rápida e serão uma mera continuidade das nossa melhores práticas, para que sejam mais difundidas. Outras, tais como o banco de dados ou o compartilhamento de informações em todos os níveis do serviço, ou opções de reconfiguração do sistema de liderança dos serviços mundiais, implicam mudanças maiores. Dividimos nossos pensamentos com vocês, enquanto ainda estamos formulando e definindo possibilidades, para que os acompanhem o mais cedo possível. Queremos saber o que pensam dessas possíveis mudanças. Se estão lendo o *NAWS News*, sem dúvida vocês constituem uma liderança na sua localidade. Pedimos que nos relatem o que poderá melhor atender à comunidade e ao restante de NA.

ASSENTO NA WSC

Escrevemos sobre este tópico no último *NAWS News*, e não temos muito a acrescentar. Mas, francamente, esperávamos receber mais comentários em resposta às idéias que expusemos na edição passada. E assim, para ter certeza de que estamos nos comunicando, iremos recapitular nossa opinião.

Como é do conhecimento de muitos, talvez da maioria, a atual política em vigor para orientar as decisões sobre assento na conferência não atendeu bem ao seu propósito na WSC 2006. Ou seja, a conferência tomou algumas decisões que contrariavam as diretrizes da política de assento. Há muitos anos vimos comentando que os critérios são inadequados e rígidos, e que não refletem as intenções originais dos procedimentos descritos no texto do CAR 2000, quando foram originalmente aprovados. Um parágrafo do relatório de assento da WSC 2006 expressa bem esse dilema:

Os critérios não oferecem ao grupo de trabalho qualquer flexibilidade nem garantem um papel de avaliação das necessidades da região e da conferência. Além disso, a despeito do desejo relatado no texto de conter o crescimento das regiões dos Estados Unidos ou a formação de regiões derivadas de outras já existentes (que ocorre em função das demandas de serviço locais, mas que poderiam ter sua voz represen-

tada na conferência de outras formas), os critérios atuais não atendem a esse propósito.

A conferência reconheceu que, enquanto as comunidades locais de NA tomam diferentes decisões para atender aos seus interesses, a conferência já não consegue mais funcionar de forma eficiente quando os pequenos agrupamentos de áreas esperam que essas alterações da sua estrutura acarretem um novo assento na WSC. Apesar de apoiar e reconhecer o direito e as particularidades locais de NA a um formato que melhor atenda às suas necessidades de serviço, existem problemas que nos afetam para além dessas questões locais. Quando a nossa estrutura de serviço foi criada, o que chamávamos de região atendia a grandes áreas geográficas ou países inteiros. Com o crescimento da irmandade, foram formadas regiões por uma diversidade de motivos. Especialmente nos Estados Unidos, criar uma região passou a significar ter assento automático na WSC. Após muitos anos de discussões sobre a própria conferência, pouco foi feito para atender às outras parcelas da estrutura de serviço. O *Guia de Serviços Locais de NA* foi redigido há mais de uma década, e nem sempre é tão adequado como deveria. Não falamos sobre as alternativas existentes para as divisões regionais, nem de soluções diferentes para os serviços locais. Está na hora de conversarmos a respeito, e não apenas sobre o efeito desse problema para o assento na conferência.

Nossa posição decorre naturalmente das dificuldades expostas no parágrafo citado anteriormente. Recomendamos a suspensão da política atual e a adoção de uma moratória para novos assentos resultantes de divisões de regiões, até 2012. Apesar de parecer uma data distante, teremos apenas dois ciclos de conferência para debater o assunto após a decisão ser tomada na WSC 2008, e formular um plano e apresentar proposta para apreciação na WSC 2012. Essa moratória não afetaria as regiões novas não oriundas de divisões regionais, que nunca tenham sido representadas na WSC. Essas comunidades de NA em crescimento e desenvolvimento em todo o mundo continuariam a pedir assento e a ser avaliadas pela conferência. Esta iniciativa estaria em sintonia com o propósito da conferência de representar uma irmandade mundial, e com o que foi expressado na WSC 2006.

Como já relatamos antes, não planejamos formar um grupo de trabalho para assento neste ciclo, uma vez

que as recomendações para a conferência são feitas pelo quadro. Repetindo o procedimento dos anos anteriores, para a WSC 2008 incluiremos no Material para o Sistema de Aprovação em Conferência as informações de qualquer região que pleiteie assento, juntamente com a nossa recomendação a respeito. Imaginamos que somente recomendaremos a concessão de assento para as regiões formadas em comunidades novas e que não estejam sendo atualmente ouvidas na conferência. Se a moratória proposta for adotada, nas duas conferências seguintes deixaremos de publicar as solicitações partindo de regiões divididas.

Também discutimos em que lugar devemos incluir nosso relatório dirigido à conferência, e chegamos à conclusão de que ele deverá ser publicado junto com o material para o Sistema de Aprovação em Conferência. Consideramos a sua inserção no CAR, uma vez que o interesse despertado poderá ser mais amplo, mas relutamos em fazê-lo por acreditar que muitos grupos irão se sentir sobrecarregados com a discussão do material e o entendimento do problema, em vez de considerá-la proveitosa. Contudo, se a irmandade indicar que deseja ter o material publicado no CAR, não temos nada a opor.

Estamos comunicando nossas intenções com antecedência (a última edição do *NAWS News* foi distribuída mais de um ano antes da publicação do CAR, e seis meses antes do prazo final para requerimento de assento). Pretendemos com isso conhecer a opinião de vocês a respeito. Como abordamos este assunto em nossas viagens, pudemos ouvir algumas opiniões, e esperamos que outros companheiros nos escrevam contando suas idéias.

DECISÃO CONSENSUAL NA WSC

Temos um plano de projeto aprovado na WSC 2006 para a revisão do *Guia de Serviços Mundiais de NA (GSMNA)*. Se a revisão pretende melhor refletir as atuais práticas da conferência e ser um recurso instrumental para os seus integrantes, acreditamos que deverá incluir uma descrição real do Processo Decisório Consensual (PDC), o qual estamos elaborando e utilizando ao longo de diversas conferências. Pela nossa experiência na WSC 2006, o processo atingiu a maioria sob diversos aspectos. A conferência de 2006 partiu de discussões sobre diversas questões, que já estavam ocorrendo há dois anos, e determinou

a direção a ser seguida no biênio seguinte. O processo fluíu de forma importante. Mostrou a força criativa e a experiência coletiva das pessoas daquela sala.

Pretendemos captar e oferecer à apreciação da WSC 2008 um registro escrito daquele processo. O que temos utilizado na WSC não é um verdadeiro consenso, como é praticado pelos Quakers e outras organizações. É um modelo de decisão baseada no consenso. Como irmandade mundial que só se reúne formalmente a cada dois anos, precisamos decidir questões elaboradas, discutidas e trabalhadas ao longo dos anos (que costumamos chamar de “assuntos antigos”), e aproveitar a experiência e consciência reunida para nos dar um direcionamento futuro (aquilo que convencionamos chamar de “assuntos novos”).

Tomando a WSC 2006 como exemplo, ali nós organizamos e apresentamos os assuntos para discussão com alguma antecedência. A comunicação e o diálogo ativo durante o ciclo bienal deu início à formação de um consenso. Isto se faz necessário para termos um corpo de delegados bem informados, para participar da construção de um consenso durante a semana da conferência. E foi exatamente isso o que aconteceu. Além das nossas sessões mais tradicionais, as discussões em pequenos grupos ajudaram as minorias a serem ouvidas. Foram apresentadas idéias que a conferência colocou em pauta, ouvindo os diferentes pontos de vista e formulando decisões e diretrizes que, na maioria dos casos, foram variações da proposta original – que, na nossa visão, foi aperfeiçoada pelo processo decisório consensual.

Nosso desafio é registrar esse processo por escrito e torná-lo concreto e compreensível para os participantes da conferência. Pensamos também em acrescentar uma versão simplificada das *Robert's Rules* (normas e procedimentos parlamentares) para termos esse material como ponto de partida, quando estivermos prontos para tomar uma decisão a respeito. Nossas normas atuais foram redigidas tendo em vista um processo de conferência bem diferente, e muitas vezes parecem ser complicadas e intimidadoras – principalmente, para os novos participantes. Temos consciência também de que muitas regiões estão se debatendo com o mesmo problema, e que qualquer proposta da nossa parte poderá ser adaptada para uso local. Suspeitamos que os procedimentos possam ser diferenciados para os corpos de serviço que

se reúnem com maior frequência do que a WSC, mas esperamos que os princípios básicos que nós propusermos possam ser aproveitados por todos.

Por isso, pretendemos nos concentrar na aplicação do PDC na WSC. Adorariamos saber a opinião de vocês, enquanto ainda nos encontramos neste estágio inicial. Sabemos que esta é uma prioridade alta da conferência, uma vez que a mesma determinou que apresentássemos um plano de projeto na WSC 2008. É claro que iremos trabalhar nele, mas esperamos que o projeto não seja mais necessário depois de todo o trabalho que realizarmos ao longo do próximo ciclo da conferência.

NOVOS FUNCIONÁRIOS DO NAWS

Temos a satisfação de informar que contratamos duas pessoas novas para o Escritório Mundial de Serviço. Cammy Klein é a nossa nova recepcionista. É dela o sorriso que recebe as pessoas que entram no escritório. Vocês devem se lembrar do Nick Elson, nosso mais novo redator, pois ele serviu como delegado do Reino Unido. Apesar de serem novos na equipe, já não conseguimos mais imaginar o escritório sem eles. Damos as boas vindas aos dois.

PAINEL DE RECURSOS HUMANOS

Saudações do seu PRH. Ficamos felizes por participar do relatório de desenvolvimento de lideranças publicado neste NAWS News. Apreciamos a oportunidade de promover estas conversações, e queremos ver o resultado desses esforços. Temos alguns assuntos específicos do PRH a relatar.

Em conformidade com o nosso estatuto, na última reunião escolhemos o líder do painel para os próximos dois anos. É com prazer que anunciamos que Greg S está exercendo essa função. O líder anterior, Mindy A, está acompanhando o trabalho do Greg para assegurar uma transição sem percalços.

Estamos nos aproximando rapidamente de alguns prazos importantes, e muitos de vocês irão receber nossa correspondência muito em breve. Entre as questões relevantes a tratar, temos as indicações para o processo RQZ (região, quadro e zona). Vocês devem estar lembrados de que este processo permite que o Quadro Mundial, as regiões e zonas encaminhem candidatos potenciais para o PRH. Para esclarecer o procedimento, enviaremos informações detalhadas a todos os corpos de serviço habilitados a participar.

Além disso, conforme relatamos anteriormente, entraremos em contato com todos os membros que não tenham enviado ou atualizado sua Ficha de Informações do Pool Mundial nos últimos três anos, pedindo que a atualizem; caso contrário, seu cadastro será desconsiderado do processo de indicações para a WSC 2008. O prazo limite para atualização da Ficha de Informações do Pool Mundial é dia 31 de agosto de 2007. Como deve ser do seu conhecimento, este processo de atualização é um requisito contido no Guia dos Serviços Mundiais.

Aliás, 31 de agosto de 2007 também é o prazo final para inscrição no Pool Mundial, para possível indicação na WSC 2008.

Mudando de assunto, na última reunião conseguimos analisar melhor as moções que nos foram submetidas, e que sugeriam o endosso regional para todos os candidatos. Após cuidadosa consideração, decidimos pedir aos candidatos para incluir entre as referências um membro atual ou muito recente do CSR. Cremos estar assim acrescentando valor ao processo, e honrando o espírito das moções analisadas.

Existem atualmente 1015 membros no Pool Mundial.

Por fim, pedimos que leiam atentamente o calendário do NAWS, onde constam prazos importantes para indicações e demais atividades do PRH.

**calendário e prazos
dos serviços mundiais**

1 de abril de 2007	Prazo limite para requerimento de assento na WSC
26-28 de abril de 2007	Oficina do Cairo
11-13 de maio de 2007	Fórum Mundial — Lincoln, NE
3-5 de maio de 2007	Oficina do Oriente Médio
11-13 de maio de 2007	Oficina da França
31 de maio de 2007	Prazo para revisão e comentários dos IPs para Jovens
29/08 - 2/09/2007	WCNA-32, San Antonio, Texas
29 de agosto de 2007	Prazo das moções regionais para o CAR
31 de agosto de 2007	Data limite para envio das Fichas de Informações do Pool Mundial ou atualização (para fichas encaminhadas há mais de três anos), a serem consideradas para indicação do PRH na WSC 2008
1 de setembro de 2007	Lançamento da minuta para aprovação da Sexta Edição do Texto Básico
31 de outubro de 2007	Prazo para encaminhamento de indicações de candidatos pelas regiões, zonas e QM
9-10 de novembro de 2007	Oficina de Literatura e Convenções — Woodland Hills, CA

Novos produtos do NAWS

Inglês

Conjunto de Cartazes Coloridos com Novo Design

Os Doze Passos, Doze Tradições e Doze Conceitos com uma borda colorida e os trinta e quatro idiomas publicados por NA. Os cartazes serão atualizados todos os anos, à medida que novos idiomas forem publicados.

Item No. 9080 Preço: US\$ 18,00



Africano

IP No. 1: Quem O Que, Como e Porque Wie, Wat, Hoe, en Waarom?

Item No. AF-3101 Preço: US\$ 0,21



Árabe

IP No. 14: *A Experiência de um Adicto...*

جربة مدمن مع التقبل والإيمان والالتزام

Item No. AR-3114 Preço: US\$ 0,21

IP No. 19: *Auto-Aceitação*

تقبل الذات

Item No. AR-3119 Preço: US\$ 0,21

Castelhano/Espanhol

Livreto Branco

Revisado, inclui experiências individuais de recuperação escritas por membros da Irmandade de NA da América Latina e da Espanha.



Narcóticos Anónimos

Item No. CS-1500 Preço: US\$ 0,63

Caderno de Trabajo do Tesoureiro do Grupo

Cuaderno de trabajo del tesorero del grupo

Item No. CS-2110 Preço: US\$ 1,80



Eslovaco

IP No. 12: *O Triângulo
da Auto-Obsessão*

Trojuholník sebaposaďnutosti

Item No. SK-3112
Preço: US\$ 0,21



Russo

Texto Básico, Revisado

Анонимные Наркоманы

Item No. RU-1101 Preço: US\$ 9,70

IP No. 13: *Juventude e Recuperação*

Молодежь и выздоровление

Item No. RU-3113 Preço: US\$ 0,21



Sueco

Guia de Introdução a NA, Revisado

En inledande guide til Anonyma Narkomaner, Reviderad

Item No. SW-1200 Preço: US\$ 1,70